

Na posse de explosivos

Dom. 17/2/85

População neutraliza bandidos em Chimoio

Cinco bandidos armados foram neutralizados pela vigilância popular na cidade de Chimoio, quando realizavam missões de espionagem e de colocação de cargas explosivas em unidades de produção, residências e automóveis, em Dezembro do ano transacto.

A sua detenção ocorreu quando os bandidos tentaram infiltrar-se para a recolha de informações e outros ainda quando se preparavam para realizar as suas acções criminosas e de sabotagem.

Entre os cinco bandidos agora nas mãos das nossas Forças de Defesa e Segurança, destaca-se David Rendição, 19 anos, que desistira dos estudos no ensino primário na localidade de Marera, distrito de Chimoio em 1983, para se juntar aos bandidos armados, tendo já participado em acções de destruição de dois postes de transporte de energia eléctrica da

empresa Hidroeléctrica do Revue (SHER), para além de diversas outras infra-estruturas económicas e sociais. Assassinou também camponeses indefesos.

David Rendição foi capturado no passado dia 29 de Dezembro último, na posse de quatro granadas de mão que seriam utilizadas no assassinato de cidadãos que estivessem aglomerados e a passar festas do fim-do-ano, na cidade de Chimoio.

Outro bandido detectado pela vigilância popular na cidade de Chimoio foi Francisco Oliveira, que também está nas fileiras do banditismo desde 1983 tendo colocado, em Agosto do ano passado, cargas explosivas na sede da estrutura política do Bairro 7 de Abril, causando a morte de um miliciano e ferimentos graves noutra, para além da destruição total do edifício.

Na ocasião, outras cargas explosivas foram colocadas numa casa desocupada e num carro estacionado no Bairro 7 de Abril, por Araújo Armando, resultando assim na sua destruição.

Para além das cargas explosivas capturadas nas mãos dos três bandidos, outras duas e grandes quantidades de outro tipo de armamento que havia sido deixado num esconderijo nos arredores da cidade de Chimoio, foram recuperadas pelas nossas Forças de Defesa e Segurança. As referidas armas seriam utilizadas pelos bandidos para praticarem mais acções de destruição e assassinato de populações indefesas.

Os cinco bandidos foram há dias apresentados a directores provinciais de empresas e elementos da Defesa e Segurança pelo Comandante Militar Provincial de

Manica, Major-General Tobias Day, que na ocasião sublinhou a necessidade da intensificação da vigilância popular na província.

Falando durante a apresentação dos bandidos, Tobias Day afirmou que aquilo serve para chamar a atenção a vocês todos os presentes, de que nunca devem relaxar-se, nunca devem deixar de estar vigilantes e de realizar acções de patrulhamento nas vossas empresas e instituições estatais, alegando a calma que desde 1982 para cá se tem registado em quase toda a província de Manica.

Acrescentou que essa calma é sinónimo das imensas vitórias conseguidas na floresta pelas nossas Forças Armadas e de autodefesa da província mas vocês têm que saber que em cada vitória que conseguimos, o imperialismo, patrão dos bandidos armados, estu-

da outras alternativas para continuar a praticar as suas acções de destruição das nossas infra-estruturas económicas e sociais.

Por outro lado, o Major-General Tobias Day sublinhou a necessidade de os directores das unidades de produção e responsáveis dos bairros se inteirarem da situação político-militar nos seus locais de trabalho e de residência, com vista a evitar a infiltração inimiga.

No final do encontro de apresentação dos bandidos armados, Tobias Day apelou à população para a sua participação nas forças de autodefesa, cuja formação será intensificada em Abril próximo, de maneira a que não fique nenhum cidadão da província, fora desta batalha pelo restabelecimento da Paz e tranquilidade no País.